

Essa geração cresceu numa época de grandes avanços tecnológicos e prosperidade econômica. Eles cresceram vivendo em ação, estimulados por atividades, fazendo tarefas múltiplas. Uma de suas características atuais é a utilização de aparelhos de alta tecnologia, como telefones celulares de última geração, os chamados 'smartphones' (telefones inteligentes), para muitas outras finalidades além de apenas fazer e receber ligações como é característico das gerações anteriores.

Enquanto grupo crescente tem se tornado o público-alvo das ofertas de novos serviços e da difusão de novas tecnologias. As empresas desses segmentos visam atender a essa nova geração de consumidores, que constitui um público exigente e ávido por inovações. Nascidos numa época de pós-utopias e modificação de visões políticas e existenciais, a chamada Geração Y cresceu em meio a um individualismo em ascensão e competição extremada. Não são jovens que, em geral, têm a mesma consciência política das gerações da época contracultural. Também, como as informações aparecem numa progressão geométrica e circulam a uma velocidade e tempo jamais vistos antes, o conhecimento parece que tende a ficar cada vez mais superficial.

Steve Jobs

As profissões mudaram... Não é mais só advocacia, medicina, engenharia. Steve Jobs democratizou a tecnologia / acesso mais interativo, profissões, facilidade..... uma criança pode fazer um filminho. Ele foi um visionário porque fez a gente se comunicar de forma eficaz de modo intuitivo. O PC (personal computer) tornou-se possível por causa dele e mudou toda a forma da comunicação. Mudou a vida das pessoas. Ele morreu como um ícone POP. Ele foi o Freud da tecnologia.

O futuro do papel nas mídias

Os jornais, revistas e livros, com outras formas de texto e sua leitura já sofrem mudanças. (?) Estão ficando cada vez mais interativos. E é possível, sim, pensarmos que há uma evolução nesta transformação. Como que estaríamos escrevendo na pedra, no papiro,...(?) É um período de transição, tão complexo como os anteriores. O vencedor é o que se adapta. Tem que ter equilíbrio

O uso de e-readers não significa (?) apenas na mudança do papel para digital, mas na constuição de um novo cenário de leitura.

Jornais e revistas online: hoje a notícia anda no tempo do próprio acontecimento e é aprofundada minutos depois. Por isso o jornal tem que estar numa tela, no papel, *online, on time – full time*.

Era Digital - A Geração Y e o Selo Editorial PRÓLOGO

Escrito por Maria Helena

Ter, 08 de Novembro de 2011 18:19 - Última atualização Qua, 09 de Novembro de 2011 21:19

O Selo Editorial Prólogo se constitui como um novo começo do livro: fruto da experiência virtual e manifesto concreto do desejo de permanência, face ao receio de perda na nuvem-internet.

Por mais que as editoras se mobilizem e disponibilizem o catálogo completo também em formato digital, de nada vale investir em uma tecnologia cara se o apreço pelo que é editado em papel ainda é maior. Por isso nós, da Prólogo, queremos juntar o virtual e o físico.

Video MOD MTV:

<http://www.youtube.com/watch?v=z0qBiG7onMU>